REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA

VOLUME IV – DEMOGRAFIA

JUNHO 2017

Câmara Municipal de Tábua

Lugar do Plano - Gestão do Território e Cultura

ÍNDICE

1. DEMOGRAFIA ***3***

1.1. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO **4**

1.1.1. Evolução e distribuição da população, por freguesias 7

1.1.2. População residente no concelho, por lugares 9

1.1.3. Estrutura da população por grupos etários e sexo 13

1.1.4. Movimentos da População 23

1.1.5. Naturalidade e nacionalidade 25

1.1.6. População por Nível de Instrução 27

1.2. TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS ATUAIS **31**

1.3. SÍNTESE **35**

1. DEMOGRAFIA

O concelho de Tábua situa-se na região do Centro, mais concretamente no limite do distrito de Coimbra na sub-região do Pinhal Interior Norte. Confronta a norte com o concelho de Carregal do Sal a nascente com o concelho de Oliveira do Hospital, a sul com o de Arganil, a poente por Penacova e a noroeste por Santa Comba Dão.

O presente relatório tem como objetivo central a atualização da análise sociodemográfica do concelho de Tábua efetuada no âmbito do Plano Diretor Municipal, datado de 1994, através do diagnóstico da evolução demográfica do Concelho entre 1991, 2001, 2011, através dos dados definitivos do recenseamento geral da população e sempre que se considere pertinente, a utilização dos anuários estatísticos da região centro, tendo presente que os anuários se baseiam em estimativas.

O concelho encontra-se subdividido em 11 freguesias, de acordo com a Lei nº11-A/2013 de 28 de janeiro, que organiza administrativamente as freguesias, através da criação de freguesias por agregação ou por alteração dos limites territoriais, desta forma o concelho passou a constituído pelas seguintes freguesias: União de Freguesias de Ázere e Covelo, Candosa, Carapinha, União de Freguesias Covas e Vila Nova de Oliveirinha, União de Freguesias Espariz e Sinde, Midões, Mouronho, União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, Póvoa de Midões, São João da Boa Vista e Tábua. Contudo é importante salientar que para melhor tratamento estatístico, isto é, para se puder comparar com os dados dos Censos anteriores em que se encontram separadas, iremos trata-las desagregadas, visto ser assim que o INE também ainda as trata.

Os aspetos que irão ser considerados são: a dinâmica da população residente, a sua distribuição pelas freguesias e lugares e a sua caracterização, em termos de género, grupo etário, nacionalidade e naturalidade e qualificação académica.

1.1. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

De acordo com os Censos de 2011, no concelho de Tábua residiam 12 071 habitantes numa área de aproximadamente 200 km², valores que se traduzem numa densidade populacional de cerca de 60 hab./km², inferior à media da Região (82,1 hab./km²) e da sub-região (105,4 hab./km²).

Quadro 1. Área, população residente e densidade populacional do concelho e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	População Residente	Área (km²)	Densidade Populacional (hab/km²)
Ázere	686	12,05	56,9
Candosa	689	11,39	60,5
Carapinha	402	9,42	42,7
Covas	1085	17,37	62,5
Covelo	247	13,42	18,4
Espariz	633	9,65	65,6
Meda de Mouros	213	7,62	28,0
Midões	1 725	20,07	85,9
Mouronho	840	24,02	35,0
Pinheiro de Coja	308	12,22	25,2
Póvoa de Midões	582	9,52	61,1
São João da Boa Vista	453	9,85	46,0
Sinde	373	13,87	26,9
Tábua	3 542	24,81	142,8
Vila Nova de Oliveirinha	293	4,5	65,1
Concelho Tábua	**12 071**	**199,79**	**60,1**

Fonte: INE, Censos 2011

A população residente no concelho distribui-se de uma forma diferenciada pelas freguesias: Tábua registava 142,8 hab./km², Midões 85,9 hab./km² e Covas 62 hab./km², contrastando com Covelo que registava 18,4 hab./km² e Sinde 26,9 hab./km² no ano de 2011. De facto, as freguesias de Tábua, Midões e Covas são as mais populosas, em comparação com as restantes, onde todas as freguesias não atingem os 1000 habitantes.

O posicionamento do concelho de Tábua no contexto dos que com ele fazem fronteira deixa transparecer as dicotomias diferenciadas, apresentando uma densidade populacional superior à registada em Arganil, contudo inferior à registada nos concelhos de Carregal do Sal, Oliveira do Hospital, Penacova e Santa Comba Dão que apresentam mais indivíduos por km^2, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 2. Densidade populacional no concelho de Tábua e concelhos limítrofes, 2011

Unidade Geográfica	População Residente	Área (km$^{2)}$	Densidade Populacional (hab/km^2)
Carregal do Sal	9 835	116,9	83,7
Oliveira do Hospital	20 855	234,5	88,4
Arganil	12 145	332,8	36,1
Penacova	15 251	216,7	69,6
Santa Comba Dão	11 597	111,9	102,5
Tábua	**12 071**	**199,79**	**60,1**

Fonte: INE, Censos 2011

Considerando os dados disponibilizados pelo INE relativamente ao Recenseamento Geral da População e Habitação de 2011, constata-se a existência de tendências evolutivas com ritmos evolutivos diferenciados, consoante a unidade geográfica considerada. Assim, o concelho de Tábua viu agravar a tendência de decréscimo populacional com uma variação negativa de 4,2% entre 2001 e 2011, a sub-região do Pinhal Litoral Norte também apresenta uma tendência regressiva (-5,1%), ao mesmo tempo a Região do Centro também apresenta quebras no número de residentes, mas de forma mais ligeira, registando uma variação negativa de 0,9% entre 2001 e 2011, contrariado a tendência evolutiva positiva que se registou até 2001.

Quadro 3. População residente na região, sub-região e concelho de Tábua, 1991, 2001, 2011

Unidade Geográfica	População Residente			Variação População Residente 91/01		Variação População Residente 91/11		Variação População Residente 01/11	
	1991	2001	2011	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Centro	2 258 768	2 348 397	2 327 755	89 629	4,0%	68 987	3,1%	-20 642	-0,9%
Pinhal Interior Norte	139 413	138 535	131 468	-878	-0,6%	-7945	-5,7%	-7067	-5,1%
Concelho de Tábua	**13 101**	**12 602**	**12 071**	**-499**	**-3,8%**	**-1 030**	**-7,9%**	**-531**	**-4,2%**

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011

Os concelhos que fazem fronteira com Tábua apresentam, nesta matéria, comportamentos evolutivos diferenciados, associados às especificidades das suas dinâmicas socioecónomicas que, por sua vez, se traduzem em diferentes capacidades de atração e fixação da população e justificam as variações populacionais registadas. De entre os concelhos que fazem fronteira com Tábua, entre 2001 e 2011 todos os concelhos registaram variações negativas, sendo mais notório no concelho de Arganil (-10,8%) e mais suave no concelho de Tábua. De salientar que esta tendência regressiva já se verifica pelo menos desde a década de 90, em todos os concelhos de análise com exceção de Santa Comba Dão que registou uma evolução positiva no período 1991-2001, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 4. População residente no concelho de Tábua e concelhos limítrofes, 1991, 2001 e 2011

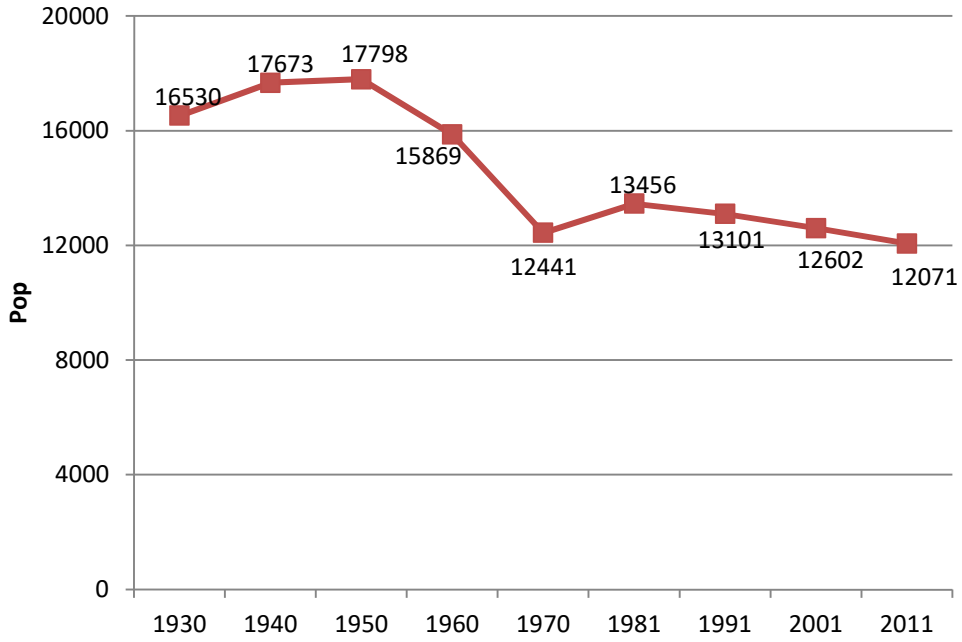
Unidade Geográfica	População Residente			Variação (%)		
	1991	2001	2011	1991-2001	1991-2011	2001-2011
Carregal do Sal	10 992	10 411	9 835	-5,3%	-10,5%	-5,5%
Oliveira do Hospital	22 584	22 112	20 855	-2,1%	-7,7%	-5,7%
Arganil	13 926	13 623	12 145	-2,2%	-12,8%	-10,8%
Penacova	16 748	16 725	15 251	-0,1%	-8,9%	-8,8%
Santa Comba Dão	12 209	12 473	11 597	2,2%	-5,0%	-7,0%
Tábua	**13 101**	**12 602**	**12 071**	**-3,8%**	**-7,9%**	**-4,2%**

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011

1.1.1. Evolução e distribuição da população, por freguesias

No último período intercensitário (2001-2011) o concelho registou, como anteriormente referenciado, um decréscimo populacional, mostrando sinais de um agravamento da situação quando comparado com a tendência registada entre 1991 e 2001.

Gráfico 1. Evolução da população residente no concelho de Tábua, 1930 a 2011



Fonte: INE, 1930 -2011: Recenseamentos Gerais da População.

Pela análise do gráfico anterior podemos observar que entre 1930 e 1950 assistiu-se a um aumento populacional significativo no concelho de Tábua, contudo desde 1950 a tendência evolutiva tem sido de uma redução da população com exceção no período 1970-1981.Apesar da regressão populacional existente nas últimas década a tendência tem sido de uma redução mais suave.

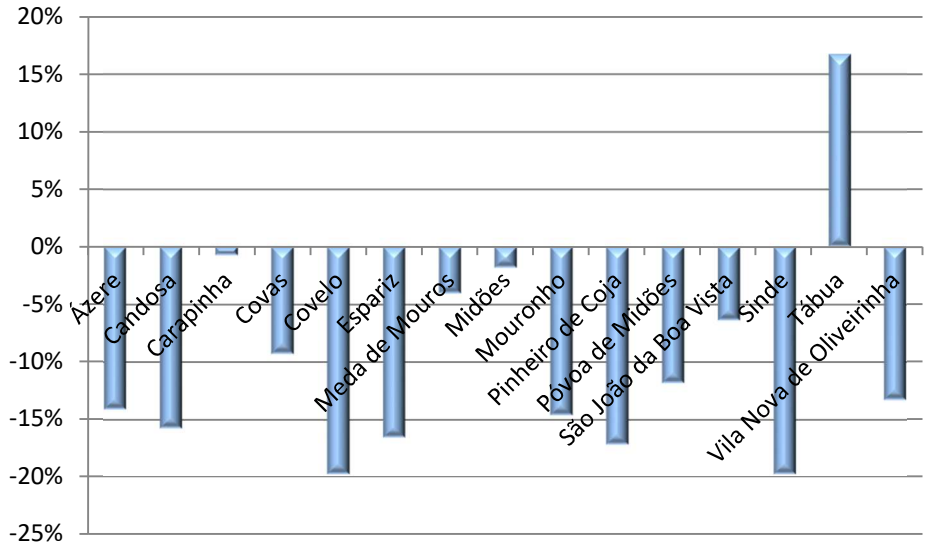
Para melhor analisar os comportamentos evolutivos do concelho é importante referenciar a realidade das freguesias que o constituem. Assim do total de freguesias apenas a sede de concelho apresentou um aumento da população na ordem dos 16,7%, todas as outras tiveram uma redução da população, sendo mais significativa nas freguesias de Sinde e de Covelo (-19.8%), Pinheiro de Coja (17,2%), Espariz (16,6%) e Candosa (15,8%), as restantes verificaram reduções inferiores a 15% no período de 2001-2011, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

Quadro 5. População residente no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	População Residente				Variação População Residente 01/11	
	2001	% Total	2011	% Total	N.º	%
Ázere	799	6,3%	686	5,7%	-113	-14,1%
Candosa	818	6,5%	689	5,7%	-129	-15,8%
Carapinha	405	3,2%	402	3,3%	-3	-0,7%
Covas	1 196	9,5%	1 085	9,0%	-111	-9,3%
Covelo	308	2,4%	247	2,0%	-61	-19,8%
Espariz	759	6,0%	633	5,2%	-126	-16,6%
Meda de Mouros	222	1,8%	213	1,8%	-9	-4,1%
Midões	1 757	13,9%	1 725	14,3%	-32	-1,8%
Mouronho	984	7,8%	840	7,0%	-144	-14,6%
Pinheiro de Coja	372	3,0%	308	2,6%	-64	-17,2%
Póvoa de Midões	660	5,2%	582	4,8%	-78	-11,8%
São João da Boa Vista	484	3,8%	453	3,8%	-31	-6,4%
Sinde	465	3,7%	373	3,1%	-92	-19,8%
Tábua	3 035	24,1%	3 542	29,3%	507	16,7%
Vila Nova de Oliveirinha	338	2,7%	293	2,4%	-45	-13,3%
Concelho Tábua	**12 602**	**100%**	**12 071**	**100%**	**-531**	**-4,2%**

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Gráfico 2. Variação da população residente nas freguesias do concelho de Tábua, 2001 e 2011



Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

No que concerne à densidade populacional, pelo quadro seguinte podemos verificar que na última década assistiu-se a uma redução generalizada em todas as freguesias deste indicador, a esta situação não é inerente o decréscimo populacional ocorrido no concelho nos últimos anos. Assim o valor da densidade populacional, em 2011, variava entre o valor mínimo de 18,4 habitantes/km^2, registados na freguesia de Covelo, e o valor máximo, de 142,8 habitantes/km^2, registados na freguesia de Tábua.

Quadro 6. Densidade populacional das freguesias do concelho de Tábua, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	Densidade Populacional	
	2001	2011
Ázere	66,3	56,9
Candosa	71,8	60,5
Carapinha	43,0	42,7
Covas	68,9	62,5
Covelo	23,0	18,4
Espariz	78,7	65,6
Meda de Mouros	29,1	28,0
Midões	87,5	85,9
Mouronho	41,0	35,0
Pinheiro de Coja	30,4	25,2
Póvoa de Midões	69,3	61,1
São João da Boa Vista	49,1	46,0
Sinde	33,5	26,9
Tábua	122,3	142,8
Vila Nova de Oliveirinha	75,1	65,1

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011

1.1.2. População residente no concelho, por lugares

No que respeita à distribuição da população por lugares, segundo os Censos de 2011 foram identificados mais de 100 lugares, onde a maioria da população reside, sendo que as freguesias de Tábua, Mouronho, Sinde e Midões são as que têm mais lugares, por outro lado a freguesia de Meda de Mouros e Vila Nova de Oliveirinha têm apenas 1 lugar cada. De realçar a reduzida dimensão dos lugares, sendo que o lugar de Tábua é o que apresenta mais população.

Quadro 7. Distribuição da população residente por lugar, 2011

Lugar	População Residente		
	Total	H	M
Freguesia de Ázere	686	320	366
Ázere	314	139	175
Espadanal	122	62	60
Lageosa	88	39	49
Vila Seca	123	62	61
Residual	39	18	21
Freguesia de Candosa	689	330	359
Candosa	432	201	231
Várzea de Candosa	191	94	97
Lameiras	8	5	3
Quinta da Barroca	19	9	10
Residual	39	21	18
Freguesia de Carapinha	402	190	212
Avelar	71	37	34
Carapinha	139	63	76
Moita da Serra	143	66	77
Covelo de Cima	0	0	0
Serra da Moita	40	19	21
Residual	9	5	4
Freguesia de Covas	1 085	529	556
Venda da Esperança	108	53	55
Balocas	77	34	43
Covas	150	79	71
Loureiro	119	60	59
Percelada	201	100	101
São Geraldo	58	25	33
Valongo	18	9	9
Vila Chã	102	48	54
Quinta da Barroca	17	9	8
Residual	235	112	123
Freguesia de Covelo	247	120	127
Covelo de Baixo	67	37	30
Covelo de Cima	163	75	88
Residual	17	8	9
Freguesia de Espariz	633	314	319
Arroteia	14	8	6
Carragosela	85	44	41
Casal do Espirito Santo	132	57	75
Devaqueira	10	5	5
Espariz	175	93	82

Lugar	População Residente		
	Total	H	M
Gândara de Espariz	101	48	53
Nogueira	42	20	22
Pousadoura	30	15	15
Outeiro	14	6	8
Residual	30	18	12
Freguesia de Meda de Mouros	213	106	107
Meda de Mouros	208	104	104
Residual	5	2	3
Freguesia de Midões	1725	832	893
Cadoiço	67	36	31
Casal da Senhora	114	58	56
Coito	160	68	92
Esporão	53	26	27
Midões	269	124	145
Santo Amaro	68	30	38
Touriz	204	98	106
Vale de Gaios	34	16	18
Vila do Mato	403	195	208
Ribeira	41	19	22
São Miguel	77	39	38
Tojais	37	19	18
Residual	198	104	94
Freguesia de Mouronho	840	405	435
Alvoeira	76	40	36
Castanheira	48	23	25
Catraia de Mouronho	71	32	39
Fontão	27	12	15
Malhada Velha	16	7	9
Mouronho	147	67	80
Pereira	97	45	52
Pereirinha	38	17	21
Pousadouros	104	57	47
Venda da Serra	87	43	44
Venda do Vale	49	26	23
Serra da Moita	3	1	2
São Fagundo/Vale de Urze	25	12	13
Residual	52	23	29
Freguesia de Pinheiro de Coja	308	142	166
Bogalhas	109	51	58
Pinheiro de Coja	161	71	90

Lugar	População Residente		
	Total	H	M
Venda do Porco	9	5	4
Residual	29	15	14
Póvoa de Midões	582	274	308
Póvoa de Midões	430	201	229
Vale de Taipa	55	26	29
Residual	97	47	50
Freguesia de S.J da Boa Vista	453	229	224
Lameiras	88	42	46
Oliveira de Fazemão	38	17	21
Quinta das Olas	8	4	4
Sergudo	77	46	31
São João da Boavista	176	88	88
Venda do Porco	6	3	3
Residual	60	29	31
Freguesia de Sinde	373	173	200
Brejo	29	12	17
Casal da Igreja	31	13	18
Casal do Mato	31	14	17
Casal da Torre	31	14	17
Gualdim	34	16	18
Olivais	33	16	17
Póvoa	30	12	18
Paúl	56	27	29
Santo Antão	15	8	7
Fonte da Arcada	4	1	3
Nogueira	5	2	3
Casal da Velha	7	3	4
Quinta do Cadaval	5	2	3
Residual	62	33	29
Freguesia de Tábua	3 542	1641	1901
Babau	33	14	19
Barras	85	42	43
Boiço	30	15	15
Casalinho	11	4	7
Fonte da Arcada	75	31	44
Quintela	65	34	31
Remouco	55	30	25
São Simão	84	38	46
Sevilha	80	38	42
Tábua	2 702	1 256	1 446

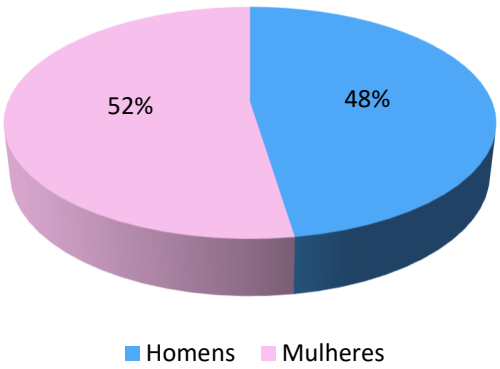
Lugar	População Residente		
	Total	H	M
Vale de Ferreiros	24	11	13
Varzielas	12	5	7
Mancelos	28	13	15
Seixos Alvos	70	32	38
Vale de Orca	7	5	2
Vale de Grou	30	16	14
Quinta do Olival	25	10	15
Residual	126	47	79
Freguesia de V.N. Oliveirinha	293	138	155
Vila Nova de Oliveirinha	247	117	130
Residual	46	21	25

Fonte: INE, Censos 2011

1.1.3. Estrutura da população por grupos etários e sexo

Os 12 071 residentes no concelho de Tábua, de acordo com o último Recenseamento Geral da População e Habitação (INE 2011), distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre ambos os sexos embora com um ligeiro predomínio dos elementos do sexo feminino conforme se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 3. Distribuição da população residente, segundo o género no concelho de Tábua, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

A distribuição populacional, segundo o sexo, traduz-se na relação de masculinidade[1] seguidamente apresentada.

Em termos da distribuição da população residente segundo o género, em 2011, na freguesia de São João da Boa Vista o número de homens foi ligeiramente superior ao número de mulheres, assumindo um valor de 102 homens por cada 100 mulheres. Entre 2001-2011 as freguesias de Covas, Meda de Mouros, Midões, Sinde e S. João da Boa Vista foram as únicas que viram a relação de masculinidade aumentar. Importa referir que em 2001, a relação de masculinidade na freguesia de Espariz, era esplanada em 105 homens por cada 100 mulheres, contudo esse rácio no período 2001-2011 inverteu-se e em 2011, era favorável às mulheres, isto é por cada 98 homens existiam 100 mulheres.

Quadro 8. Relação de Masculinidade no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011

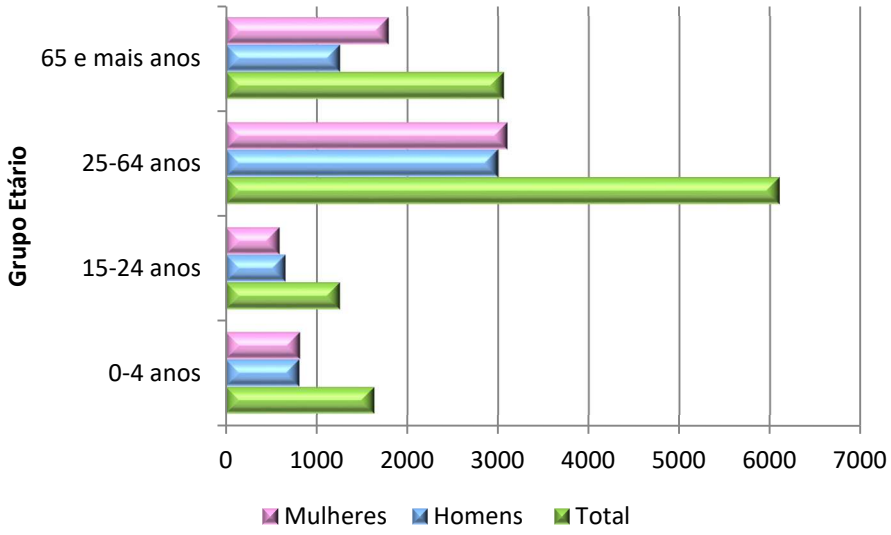
Unidade Geográfica	Relação de Masculinidade	
	2001	2011
Ázere	94,4	88,5
Candosa	94,8	91,9
Carapinha	94,7	90,5
Covas	94,5	95,1
Covelo	96,2	94,5
Espariz	105,1	98,4
Meda de Mouros	91,4	99,1
Midões	93,1	93,8
Mouronho	95,6	93,1
Pinheiro de Coja	92,7	85,5
Póvoa de Midões	91,9	89
São João da Boa Vista	99,2	102,2
Sinde	83,8	87,4
Tábua	86,8	86,3
Vila Nova de Oliveirinha	95,4	89
Concelho Tábua	**92,7**	**91**

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição da população residente segundo os grandes grupos etários e sexo.

[1] Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10^2) mulheres).

Gráfico 4. Distribuição da população residente, por sexo e grandes grupos etários, no concelho de Tábua, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

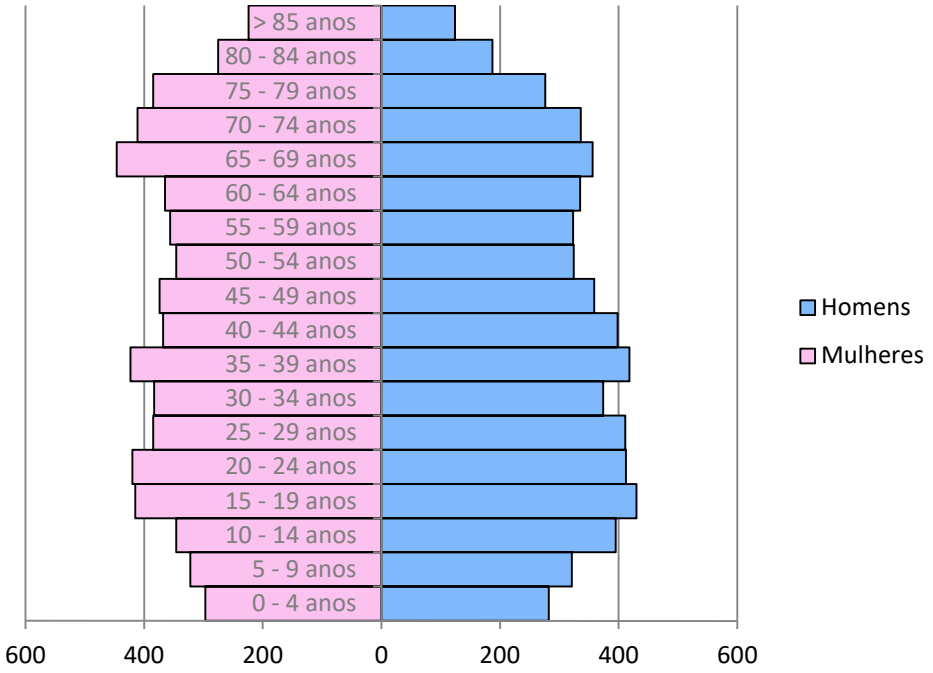
Da análise do gráfico anteriormente apresentado conclui-se que não existe diferenças significativas entre os sexos em cada um dos grandes grupos etários, exceção feita ao registado no grupos etário (15-24 anos), onde o número de homens é superior ao das mulheres, nos restantes o número de mulheres é sempre superior, esta situação encontra-se de certa forma relacionada com a esperança de vida do sexo feminino ser superior à dos indivíduos do sexo masculino.

Aproximadamente 51% da população residente em 2011 concentrava-se no escalão dos 25 aos 64 anos, sendo igualmente de destacar o facto do escalão dos 65 ou mais anos (25%) concentrar mais população do que dos 0 aos 14 anos (14%), reflexo dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da longevidade e consequentemente o envelhecimento populacional, fenómenos que se têm vindo a acentuar no último período intercensitário, conforme se pode constatar nas pirâmides etárias seguidamente apresentadas.

Da análise das pirâmides etárias do concelho de Tábua nos anos 2001 e 2011, é possível verificar o acentuar progressivo do envelhecimento da população residente, através da redução da base da pirâmide (diminuição da população mais jovem) e do alargamento no topo (aumento do número de idosos).

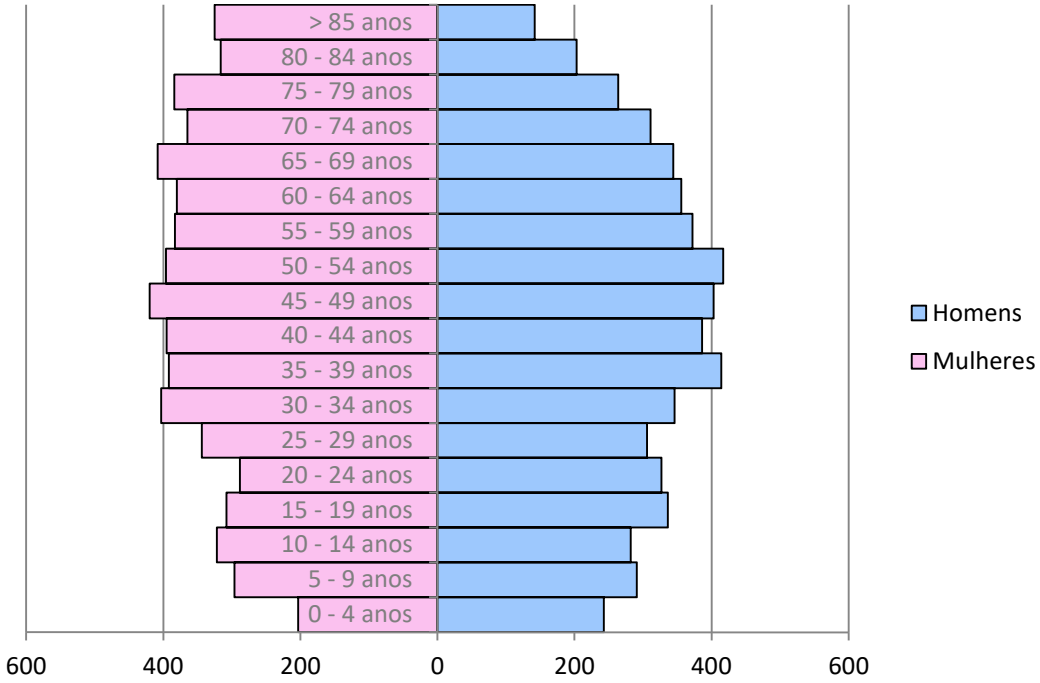
O envelhecimento na base da pirâmide tem consequências sobretudo a longo prazo, nas gerações ativas futuras e no dinamismo do mercado de trabalho; o envelhecimento no topo repercute-se a curto prazo, dependendo da maior ou menor longevidade da população.

ráfico 5. Estrutura Etária do concelho de Tábua, 2001



Fonte: INE, Censos 2011

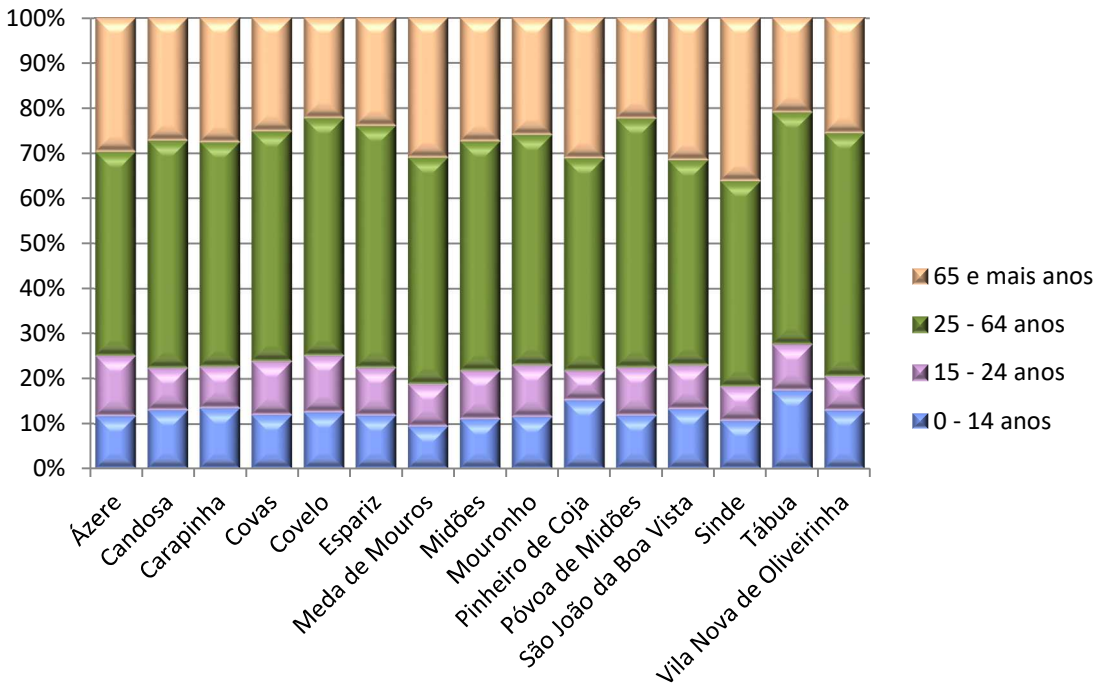
Gráfico 6. Estrutura Etária do concelho de Tábua, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

A realidade descrita ao nível concelhio no ano de 2011, associada ao maior peso da população com 65 ou mais anos face à população mais jovem é comum em todas as freguesias do concelho, pese embora seja ligeiramente mais significativa nas freguesias de Sinde, São João da Boa Vista, Pinheiro de Coja, Meda de Mouros e Ázere. Da análise do gráfico seguinte é possível verificar que em todas as freguesias a maioria da população pertence ao grupo etário (25-64 anos).

Gráfico 7. Distribuição da população residente nas freguesias por grupo etário, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Relativamente à variação dos grandes grupos etários entre 2001 e 2011 pela análise do quadro seguinte, fica claro que no concelho de Tábua os grupos mais jovens apresentaram perdas, o mais penalizado é o que corresponde à população dos 15 aos 24 anos com uma variação negativa de 24,9%, seguido do grupo etário dos 0-14 anos (-16,6%), por outro lado os restantes verificaram aumentos, nomeadamente de 2,9% no grupo etário 25-64 anos e de 1,4% no grupo etário dos 65 ou mais anos.

Ao nível das freguesias, Carapinha e Tábua foram as únicas que tiveram aumento no número de efetivos dos 0-14 anos de 3,8% e 19,6% respetivamente, os restantes seguiram a tendência negativa da média do concelho, sendo que foi nas freguesias de Ázere (-53,8%) e Covelo (-52,3%) que se registaram as maiores reduções de população deste grupo etário.

Quadro 9. Variação da população residente no concelho de Tábua-o-Novo e respetivas freguesias, por grupo etário, 2001 e 2011

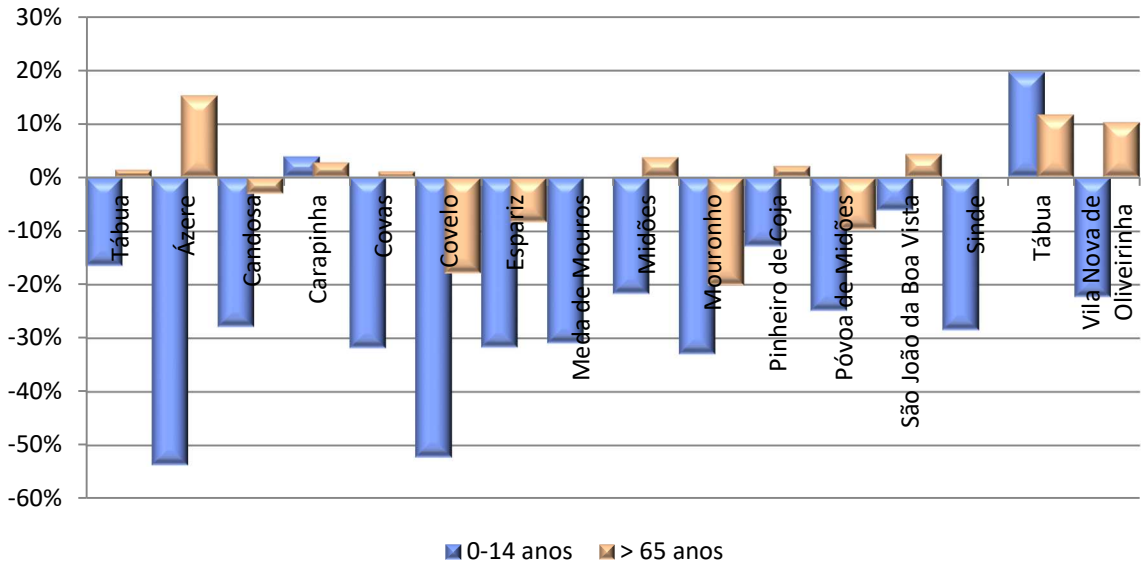
Grupo Etário	Ano	Tábua	Ázere	Candosa	Carapinha	Covas	Covelo	Espariz	Meda de Mouros	Midões	Mouronho	Pinheiro de Coja	Póvoa de Midões	São João da Boa Vista	Sinde	Tábua	V. N Oliveirinha
0-14 anos	2001	1963	173	125	52	191	65	110	29	243	145	54	92	64	56	515	49
	2011	1637	80	90	54	130	31	75	20	190	97	47	69	60	40	616	38
	Var %	-16,6%	-53,8%	-28,0%	3,8%	-31,9%	-52,3%	-31,8%	-31,0%	-21,8%	-33,1%	-13,0%	-25,0%	-6,3%	-28,6%	19,6%	-22,4%
15-24 anos	2001	1677	103	106	55	163	54	119	38	222	120	56	96	64	53	383	45
	2011	1259	92	64	37	129	31	67	20	186	96	20	62	44	28	361	22
	Var %	-24,9%	-10,7%	-39,6%	-32,7%	-20,9%	-42,6%	-43,7%	-47,4%	-16,2%	-20,0%	-64,3%	-35,4%	-31,3%	-47,2%	-5,7%	-51,1%
25-64 anos	2001	5942	346	393	190	572	122	364	89	836	446	168	328	219	221	1472	176
	2011	6113	310	347	200	553	130	339	107	876	429	145	321	206	170	1822	158
	Var %	2,9%	-10,4%	-11,7%	5,3%	-3,3%	6,6%	-6,9%	20,2%	4,8%	-3,8%	-13,7%	-2,1%	-5,9%	-23,1%	23,8%	-10,2%
> 65 anos	2001	3020	177	194	108	270	67	166	66	456	273	94	144	137	135	665	68
	2011	3062	204	188	111	273	55	152	66	473	218	96	130	143	135	743	75
	Var %	1,4%	15,3%	-3,1%	2,8%	1,1%	-17,9%	-8,4%	0,0%	3,7%	-20,1%	2,1%	-9,7%	4,4%	0,0%	11,7%	10,3%

Fonte: INE, Censos, 2001 e 2011

No grupo etário dos 15-24 anos assistiu-se a uma redução em todas as unidades geográficas de análise, tendo sido mais significativa nas freguesias de Pinheiro de Coja (-64,3%) e Vila Nova de Oliveirinha (-51,1%). No que diz respeito ao grupo dos 25-64 anos assistiu-se a um aumento do número de efetivos, na freguesia de Tábua (23,8%), Meda de Mouros (20,2%), Covelo (6,6%), Carapinha (5,3%) e Midões (4,8%), sendo que as restantes freguesias verificaram reduções, particularmente expressivo na freguesia de Sinde (-23,1%). A nível do grupo etário dos 65 ou mais anos, o comportamento é distinto ao nível das freguesias, a grande maioria viu o número de efetivos deste grupo aumentar, contudo na freguesia de Meda de Mouros e de Sinde os efetivos mantiveram-se, e as freguesias de Mouronho (-20,1%) e de Covelo (-17,9%) foram as únicas que tiveram uma redução da população deste grupo etário.

Repare-se no facto (gráfico seguinte) de o ritmo de decréscimo da população mais jovem ser muito superior ao ritmo de crescimento da população idosa na maioria das freguesias.

Gráfico 8. Variação dos grupos etários extremos, 2001-2011



Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Em suma, tem-se vindo assistir, neste concelho, a fenómenos demográficos com maior ou menor intensidade, associados a um crescimento natural[2] negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade[3].

A conjunção daqueles dois fatores (aumento da longevidade e diminuição da natalidade) reflete-se na diminuição do número de indivíduos jovens (0 – 14 anos) e no crescimento do número de indivíduos com 65 ou mais anos, traduzindo-se num Índice de Envelhecimento[4], ou de Vitalidade, crescente passando de 203,7 em 2001 para 239,7, em 2011, o que reflete bem as mutações registadas nas dinâmicas demográficas.

Da observação dos dados do quadro seguinte é possível constatar que com exceção da freguesia de Tábua e de Carapinha, todas as outras freguesias do concelho, verificaram um aumento do índice de envelhecimento, particularmente evidente na freguesia de Ázere, Meda de Mouros e de Sinde. Podemos ainda verificar relativamente a este indicador, que no período 2001-2011 assistiu-se no concelho de Tábua à mesma tendência de envelhecimento populacional registada ao nível da Região Centro e do Pinhal Interior Norte.

[2] Crescimento Natural: Diferença entre o número nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.
[3] Taxa Bruta da Natalidade: Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.
[4] Índice de Envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

Quadro 10. Índice de Envelhecimento, na região, sub-região concelho de Tábua e freguesias, 2001 e 2011

Índice de Envelhecimento	2001	2011
Centro	129,5	163,4
Pinhal Interior Norte	163	203,4
Concelho Tábua	**153,8**	**187,1**
Ázere	102,3	255
Candosa	155,2	208,9
Carapinha	207,6	205,6
Covas	141,3	210
Covelo	103	177,4
Espariz	150,9	202,7
Meda de Mouros	227,5	330
Midões	187,6	249
Mouronho	188,2	224,7
Pinheiro de Coja	174	204,3
Póvoa de Midões	156,5	188,4
São João da Boa Vista	214	238,3
Sinde	241	337,5
Tábua	129,1	120,6
Vila Nova de Oliveirinha	138,7	197,4

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

As freguesias apresentam valores um pouco diferentes, pela observação do quadro anterior podemos considerar que a freguesia de Tábua possui uma população mais jovem, por outro lado a freguesia de Meda de Mouros será a que tem uma população mais idosa.

Com o acentuar do duplo envelhecimento, isto é o aumento dos idosos e a diminuição das estruturas mais jovens, coloca-se a questão da substituição de gerações, ou seja, saber em que medida a população tem capacidade de "autorregeneração" dos seus efetivos.

Da análise do quadro seguinte è possível verificar que o Índice de Substituição de Gerações[5] do concelho de Tábua era em 2011 inferior à unidade.

5 Índice de substituição de gerações: Relação entre a população dos 15 aos 39 anos e a população dos 40 aos 64 anos * 100.

Quadro 11. Índice de Substituição de Gerações, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	2001	2011
Ázere	1,43	0,90
Candosa	1,04	0,76
Carapinha	1,09	0,90
Covas	1,14	0,81
Covelo	1,48	0,87
Espariz	1,12	0,85
Meda de Mouros	0,98	0,79
Midões	1,06	0,81
Mouronho	1,06	0,78
Pinheiro de Coja	1,06	0,90
Póvoa de Midões	1,09	0,78
São João da Boa Vista	1,02	0,77
Sinde	0,92	0,60
Tábua	1,32	1,13
Vila Nova de Oliveirinha	1,01	0,67
Concelho Tábua	**1,15**	**0,89**

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Ao nível das freguesias, em 2011 apenas a freguesia de Tábua atingiu valores superiores à unidade contudo menor do que registado em 2001. Esta situação revela algum potencial demográfico dos grupos mais jovens nesta freguesia o que pode atenuar a probabilidade de se acentuar nas próximas gerações a tendência de envelhecimento já constatada, afastando-se do limiar da insubstituibilidade. Contudo, para as restantes freguesias o cenário acaba por não ser tão positivo, particularmente na freguesia de Sinde e Vila Nova da Oliveirinha.

Outra forma de caracterizar as estruturas demográficas é através dos índices de dependência. Estes índices procuram medir os encargos potenciais sobre a população em idade ativa, ou seja, qual o peso dos jovens e/ou dos idosos sobre aquele grupo funcional.

O índice de dependência total[6], que representa o peso relativo da população jovem e idosa em relação à população em idade ativa, refira-se que no concelho de Tábua existiu uma ligeira recuperação face a 2001, passou de 65,4 para 63,7 indivíduos, isto é em 2011 por cada 100 indivíduos existiam cerca de 64 dependentes. Relativamente às freguesias verifica-se uma diminuição do índice de dependência total na freguesia de Ázere, Covas, Covelo, Espariz, Meda de Mouros, Midões, Mouronho, Povoa de Midões e Tábua, as restantes verificaram um aumento, sendo que as

[6] Índice de dependência total: Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos);

que atingiram níveis mais elevados foram as freguesias de Pinheiro de Coja e Sinde, por outro lado o nível mais baixo foi registado na freguesia de Póvoa de Midões.

Quadro 12. Índice de dependência total, de jovens e de idosos, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	Total		Jovens		Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Ázere	78,0	70,6	38,5	19,9	39,4	50,7
Candosa	63,9	67,6	25,1	21,9	38,9	45,7
Carapinha	65,3	69,6	21,2	22,8	44,1	46,8
Covas	62,7	59,1	26,0	19,1	36,7	40,0
Covelo	75,0	53,4	36,9	19,3	38,1	34,2
Espariz	57,1	55,9	22,8	18,5	34,4	37,4
Meda de Mouros	74,8	67,7	22,8	15,7	52,0	52,0
Midões	66,1	62,4	23,0	17,9	43,1	44,5
Mouronho	73,9	60,0	25,6	18,5	48,2	41,5
Pinheiro de Coja	66,1	86,7	24,1	28,5	42,0	58,2
Póvoa de Midões	55,7	52,0	21,7	18,0	34,0	33,9
São João da Boa Vista	71,0	81,2	22,6	24,0	48,4	57,2
Sinde	69,7	88,4	20,4	20,2	49,3	68,2
Tábua	63,6	62,3	27,8	28,2	35,8	34,0
Vila Nova de Oliveirinha	52,9	62,8	22,2	21,1	30,8	41,7
Concelho Tábua	**65,4**	**63,7**	**25,8**	**22,2**	**39,6**	**41,5**

Fonte: INE Censos, 2001 e 2011

Como estamos perante um envelhecimento demográfico duplo da população residente no concelho de Tábua, o índice de dependência dos jovens[7] registado em 2011 é baixo, tendo diminuído inclusive face a 2001, por outro lado, o índice de dependência dos idosos[8] aumentou no período 2001-2011. No caso do primeiro, em 2011, por cada 100 potencialmente ativos existiam cerca de 22 jovens. No caso do segundo, em 2011, por cada 100 potencialmente ativos, existiam cerca de 42 idosos.

O índice de dependência de jovens evidencia a tendência de baixas/reduções da natalidade. Este decréscimo é uma realidade em Portugal desde a década de 60, período a partir do qual a emigração

[7] Índice de dependência de Jovens: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

[8] Índice de dependência de Idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

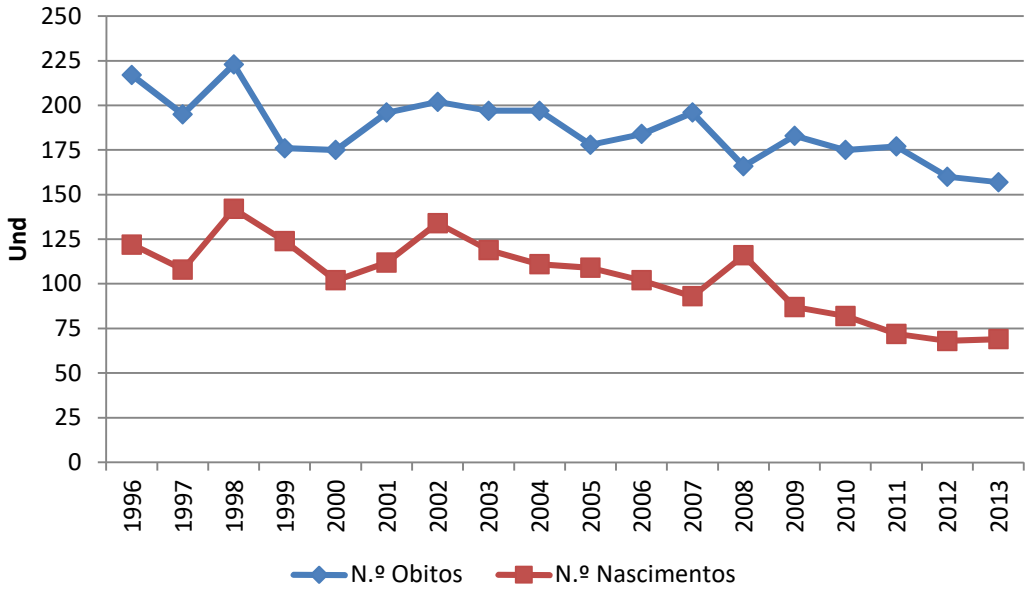
se tornou um facto que atingiu os grupos etários férteis, limitando a natalidade. Pelo contrário, o aumento do índice de dependência de idosos traduz a crescente tendência de envelhecimento da população residente.

O envelhecimento demográfico e a não substituição de gerações levantam também a questão do tipo de equipamentos coletivos que se devem privilegiar a médio prazo. O decréscimo da natalidade sugere que se possam equacionar usos alternativos de equipamentos originariamente destinados a crianças, se for o caso, e o aumento da população idosa conduz à necessidade de reforçar a rede de equipamentos de apoio a esses grupos etários.

1.1.4. Movimentos da População

Os movimentos da população, dependem das seguintes variáveis: nº nascimentos, nº de óbitos e as migrações, sendo que a diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos determina o crescimento natural, enquanto a diferença entre as emigrações e as imigrações determinam o crescimento migratório.

Gráfico 9 – Evolução do Nº de Óbitos e Nascimentos no concelho de Tábua, 1996-2013



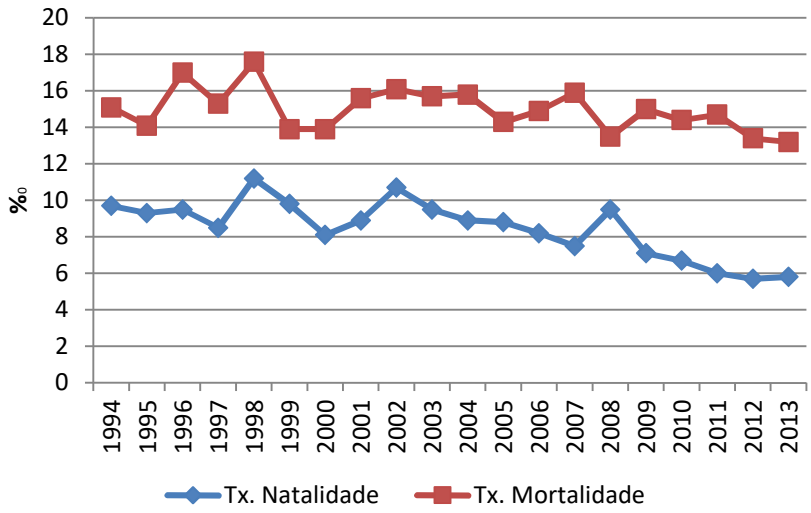
Fonte: INE, 1996 – 2013, Indicadores Demográficos

Como se pode observar no gráfico anterior o nº de óbitos no concelho no período de análise é sempre superior ao nº de nascimentos. Apesar das oscilações diferenciadas destes dois indicadores, tem revelado uma tendência de redução, isto é tem existido menos nascimentos mas também menos

óbitos, constatação que é reforçada seguidamente com a apresentação das taxas de natalidade e mortalidade.

Assim, pelo gráfico seguinte podemos observar que, o concelho de Tábua apresenta uma taxa de natalidade (número de nados vivos por cada mil habitantes, durante um certo período de tempo) inferior à taxa de mortalidade (número de óbitos por cada mil habitantes ocorridos durante um certo período de tempo), apesar de nos últimos anos ter-se verificado uma diminuição de ambas as taxas, a taxa de mortalidade em 2011 era de 13,2 ‰, enquanto que a taxa de natalidade era de 5,8 ‰.

Gráfico 10 – Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural no concelho de Tábua, 1994 - 2013

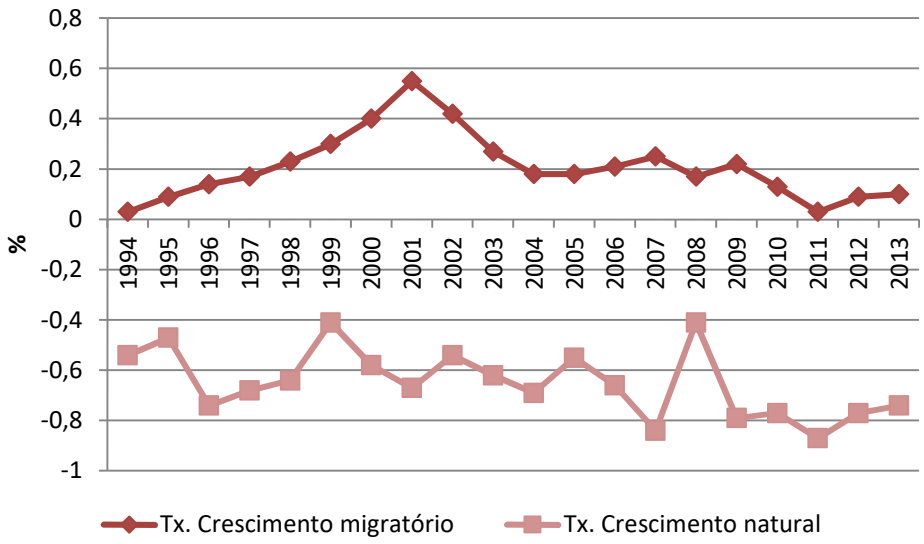


Fonte: INE, 1994 – 2013, Indicadores Demográficos

No concelho de Tábua, como existe uma diferença significativa entre o número de nascimentos e os óbitos, com estes últimos a registarem valores superiores, traduz-se assim numa taxa de crescimento natural[9] negativa, conforme sistematizado no gráfico seguidamente apresentado.

[9] Taxa de Crescimento Natural – Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Gráfico 11 – Taxas de crescimento natural e migratório, no concelho de Tábua, 1994 - 2013



Fonte: INE, 1994 – 2013, Indicadores Demográficos

Pela análise do gráfico anterior, é ainda possível verificar que a taxa de crescimento migratório[10], tem apresentado valores positivos, contudo não consegue compensar as saídas de população. A este facto, não será alheia a conjuntura socioeconómica nacional e internacional, que torna Portugal um país menos atrativo para a emigração, em termos gerais, e se reflete, em termos particulares, também neste concelho.

1.1.5. Naturalidade e nacionalidade

Em 2011 cerca de 94% da população que residia no concelho de Tábua era natural de Portugal, apenas 6% era proveniente do estrangeiro. A nível das freguesias a população natural de Portugal também era superior à estrageira. No quadro seguinte é possível ainda constatar que é na freguesia de Tábua, Midões, Covas e Mouronho que existe mais população com naturalidade estrageira, particularmente europeus.

[10] Taxa de Crescimento Migratório – Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Quadro 13. Naturalidade da população residente do concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Portugal	Estrangeira	Europa	África	América	Asia	Oceânia
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Ázere	664	22	15	4	3	0	0
Candosa	643	46	31	10	5	0	0
Carapinha	391	11	4	6	0	1	0
Covas	1 018	67	58	5	2	2	0
Covelo	237	10	7	3	0	0	0
Espariz	600	33	25	6	2	0	0
Meda de Mouros	199	14	7	5	1	1	0
Midões	1 632	93	63	26	4	0	0
Mouronho	787	53	42	5	6	0	0
Pinheiro de Coja	274	34	25	5	4	0	0
Póvoa de Midões	539	43	32	6	5	0	0
São João da Boa Vista	426	27	16	3	6	2	0
Sinde	351	22	11	6	4	1	0
Tábua	3 345	197	94	67	27	8	1
Vila Nova de Oliveirinha	260	33	27	4	1	1	0
Concelho de Tábua	**11 366**	**705**	**457**	**161**	**70**	**16**	**1**

Fonte: INE, Censos 2011

Uma componente fundamental do nível de atração de uma determinada área geográfica é a entrada de população estrangeira num dado período. Em termos do impacto da imigração na dinâmica demográfica das áreas de acolhimento podem distinguir-se dois tipos de impacte: incidência nos comportamentos demográficos de fenómenos como a fecundidade, modelos familiares e mortalidade (para o qual contribuem os imigrantes que permanecem há mais tempo no país); incidência mais imediata sobre as estruturas da população, isto é, na repartição por sexo e idades.

Quadro 14. Nacionalidade da população residente no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Portugal	Estrangeira	Europa	África	América	Asia	Oceânia	Dupla nacionalidade
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Ázere	652	14	14	0	0	0	0	20
Candosa	661	18	16	0	2	0	0	10
Carapinha	393	6	4	2	0	0	0	3
Covas	1 022	57	56	0	0	1	0	6
Covelo	238	7	7	0	0	0	0	2
Espariz	604	21	21	0	0	0	0	8
Meda de Mouros	202	6	6	0	0	0	0	5
Midões	1 655	58	52	5	1	0	0	12
Mouronho	792	30	27	1	2	0	0	18
Pinheiro de Coja	281	23	18	1	4	0	0	4
Póvoa de Midões	551	24	21	2	0	0	1	7
São João da Boa Vista	431	22	15	1	5	1	0	0
Sinde	359	11	8	1	2	0	0	3
Tábua	3 418	82	54	4	16	8	0	42
Vila Nova de Oliveirinha	264	25	24	1	0	0	0	4
Concelho Tábua	**11 523**	**404**	**343**	**18**	**32**	**10**	**1**	**144**

Fonte: INE, Censos 2011

Em 2011 existiam 404 indivíduos de nacionalidade estrangeira no concelho de Tábua, sendo que a maioria se localizava sobretudo nas freguesias de Tábua, Midões, Covas e Mouronho.

1.1.6. População por Nível de Instrução

Relativamente aos níveis de instrução da população residente no concelho de Tábua, pela análise do quadro seguinte, verificamos que é uma população em que mais da maioria apenas possui o equivalente ao Ensino Básico, no qual se destaca o 1º ciclo do ensino básico.

A realidade ao nível das restantes unidades geográficas em análise não difere de forma significativa da apresentada para o concelho de Tábua.

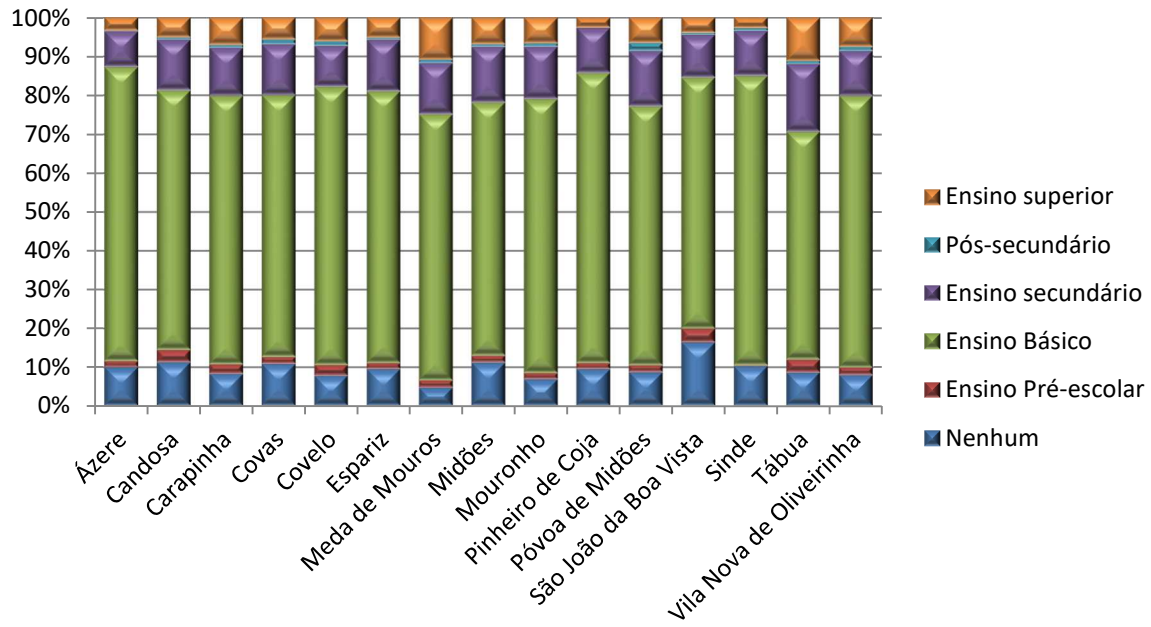
Quadro 15. Nível de escolaridade da população residente, na região, sub-região, concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Nenhum	Ensino Pré-escolar	Ensino Básico				Ensino secundário	Pós-secundário	Ensino superior
			Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			
Centro	9%	2%	58%	57%	17%	26%	16%	1%	14%
Pinhal Interior Norte	10%	2%	63%	61%	16%	24%	15%	1%	9%
Concelho Tábua	**10%**	**2%**	**66%**	**61%**	**15%**	**24%**	**14%**	**1%**	**7%**
Ázere	10%	2%	76%	67%	12%	22%	9%	0%	3%
Candosa	11%	3%	67%	64%	16%	20%	13%	1%	5%
Carapinha	8%	2%	69%	61%	14%	25%	12%	1%	7%
Covas	11%	2%	67%	61%	15%	24%	13%	1%	6%
Covelo	8%	3%	72%	66%	16%	19%	11%	1%	6%
Espariz	9%	2%	70%	58%	16%	25%	13%	0%	5%
Meda de Mouros	5%	2%	69%	64%	10%	27%	13%	1%	11%
Midões	11%	2%	65%	62%	16%	22%	14%	1%	7%
Mouronho	7%	2%	71%	64%	11%	25%	13%	1%	7%
Pinheiro de Coja	9%	2%	75%	63%	13%	23%	12%	0%	3%
Póvoa de Midões	9%	2%	67%	65%	16%	19%	14%	2%	7%
São João da Boa Vista	16%	4%	65%	65%	11%	25%	11%	0%	4%
Sinde	10%	0%	75%	69%	16%	15%	12%	1%	3%
Tábua	9%	3%	59%	56%	16%	29%	17%	1%	11%
Vila Nova de Oliveirinha	8%	2%	70%	66%	12%	22%	12%	1%	8%

Fonte: INE, Censos 2011

Cerca de 66% da população residente no concelho de Tábua em 2011, possuía apenas o Ensino Básico de escolaridade valor esse superior ao registado na sub-região e na região. Dentro do Ensino Básico, cerca de 61% tinha o 1º ciclo, 16% tinha o 2º ciclo e com o 3º ciclo 24%. Por sua vez, a população do concelho que detém ensino secundário representava 14% dos residentes, percentagem ligeiramente inferior à da Sub-região (15%) e da região (16%). Com o pós-secundário existia apenas 1%, e em relação ao ensino superior, o valor situa-se nos 7%, sendo inferior ao da sub-região (9%) e da região (14%), de referir ainda que cerca de 10% não possui nenhum nível de escolaridade.

Gráfico 12. Nível de escolaridade da população residente, por freguesias, 2011

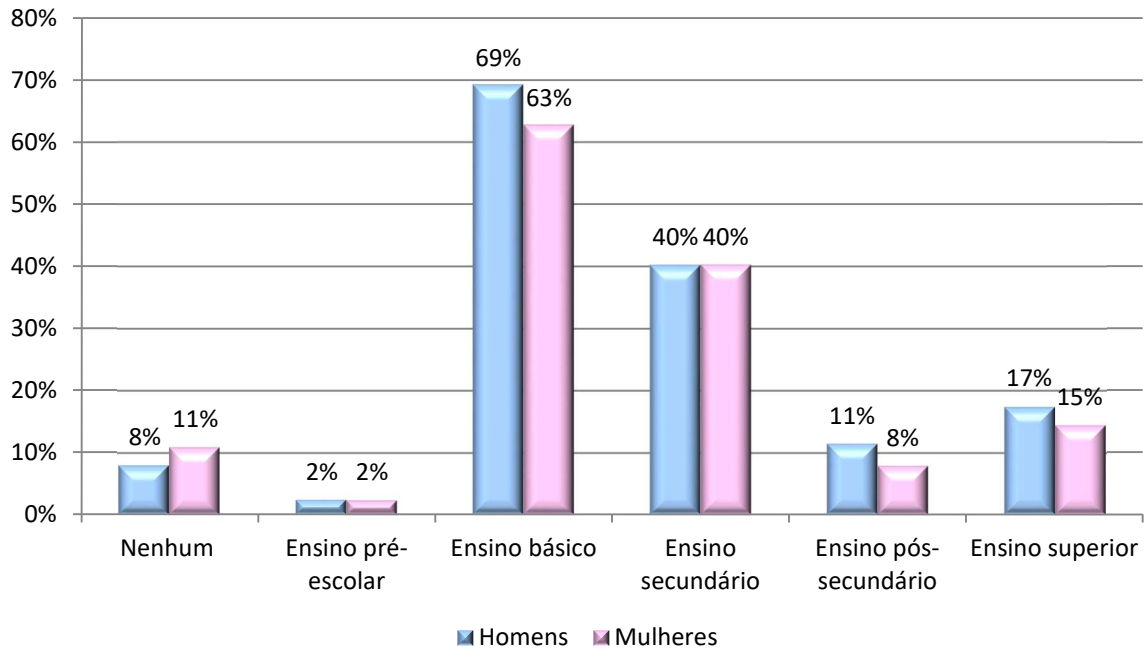


Fonte: INE, Censos 2011

Ao nível das freguesias constata-se que as freguesias de Tábua e de Meda de Mouros são aquelas cuja população, em maior proporção, completou níveis de instrução mais elevados. Pelo contrário, a freguesias de São João da Boa Vista, Candosa, Covas, Midões, Sinde e Ázere são é aquelas com maior percentagem de residentes que não possui nenhum nível de escolaridade, atingindo valores iguais ou superiores a 10%.

Nesta matéria, importa referir que a diferença entre os homens e as mulheres ainda é significativa no que diz respeito à proporção de indivíduos que não possuem qualquer tipo de ensino, em que a proporção de mulheres é superior aos homens. Verifica-se igualmente um maior peso de indivíduos masculinos face aos femininos, com o nível de escolaridade equivalente ao ensino básico, ensino pós-secundário e ensino superior. Em relação ao ensino pré-escolar e ensino secundário verifica-se um equilíbrio entre ambos os géneros (masculino e feminino).

Gráfico 13. População residente segundo o nível de escolaridade por género no concelho de Tábua, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Apesar de estar a descer, dada a universalização e democratização do ensino, a taxa de analfabetismo[11] ainda é significativa, muito em parte justificada pelo peso relativo da população idosa na estrutura populacional, visto em grupo, tradicional e maioritariamente, possuir níveis de instrução inferiores.

Quadro 16. Taxa de Analfabetismo na região, sub-região, concelho de Tábua e respetivas freguesias, 1991, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	1991	2001	2011
	%	%	%
Centro	14,0	10,9	6,4
Pinhal Interior Norte	16,7	13,1	7,7
Concelho Tábua	**15,2**	**13,0**	**7,6**
Ázere	13,4	15,0	10,9
Candosa	14,1	13,3	11,4
Carapinha	16,2	9,2	4,9
Covas	19,5	14,9	8,6
Covelo	16,5	10,0	7,8
Espariz	8,3	9,5	6,6

[11] Taxa de Analfabetismo: População residente com 10 e mais anos ('Não sabe ler nem escrever') / População residente com 10 e mais anos * 100.

Meda de Mouros	15,0	9,4	3,5
Midões	18,4	15,4	9,7
Mouronho	13,8	11,8	4,5
Pinheiro de Coja	14,5	9,6	9,9
Póvoa de Midões	17,4	14,4	7,2
São João da Boa Vista	18,4	16,2	12,0
Sinde	13,5	15,2	11,1
Tábua	12,9	11,7	5,5
Vila Nova de Oliveirinha	15,5	13,6	5,5

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011

Embora se tenha registado uma melhoria significativa a este nível nas últimas décadas, em 2011 cerca a taxa de analfabetismo situava-se nos 7,6% no concelho de Tábua, valor ligeiramente inferior ao da sub-região (7,7%) mas superior ao da região (6,4%). Ao nível das freguesias, São João da Boa Vista, Sinde, Candosa e Ázere eram as freguesias que apresentavam as taxas de analfabetismo mais elevadas, atingindo valores iguais ou superiores a 10%, enquanto que a freguesia de Tábua e de Vila Nova de Oliveirinha apresentavam as taxas mais baixas na ordem dos 5.5%.

1.2. TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS ATUAIS

Neste ponto, vamos fazer uma breve análise demográfica, observando as tendências comportamentais recentes dos principais indicadores demográficos que caraterizam a população do concelho de Tábua, e o seu enquadramento na região e sub-região. Nesse sentido, é utilizado o Anuário Estatístico da Região Centro de 2014, contudo importa salientar que este se baseia em estimativas da população e não em dados definitivos, pelo que possibilita apenas uma visão aproximada da realidade. Dos indicadores analisados, destacamos a população residente por grupos etários, a densidade populacional e as dinâmicas demográficas onde incluímos várias taxas e índices.

Importa referir que na sequência da aprovação da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Estado Português solicitou à Comissão Europeia um processo de revisão extraordinária da NUTS, evocando uma reorganização substancial da estrutura administrativa portuguesa. A nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013, pelo que o concelho de Tábua passou a estar incluído na Região de Coimbra.

De acordo com o anuário estatístico, em 2014 existiam no concelho de Tábua um total de 11 757 residentes, sendo que em termos de distribuição pelos grupos etários, verifica-se uma concentração maior do efetivo populacional no grupo dos 25-64 anos, sendo também assinalável o peso da população com 65 e mais anos que acaba por marcar o envelhecimento da estrutura populacional do concelho de Tábua.

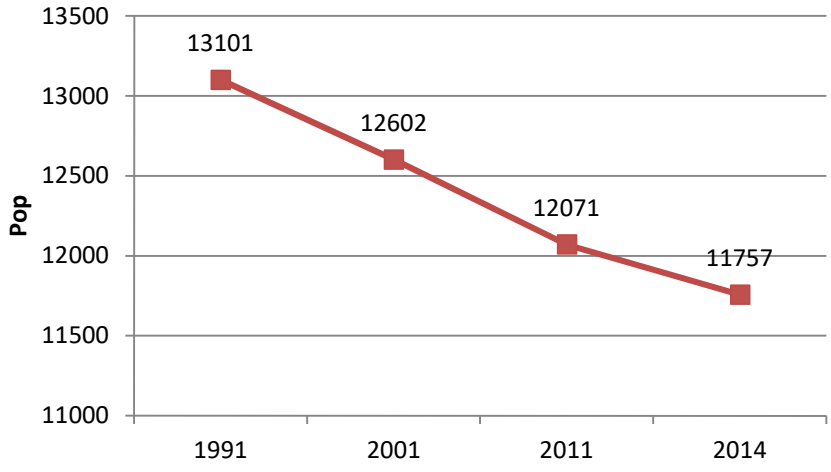
Quadro 17. Distribuição da população por grupo etário e unidade geográfica, 2014

Unidade Geográfica	Total	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 e mais anos
	N.º				
Centro	2 263 992	294 490	233 108	1 215 182	521 212
Região Coimbra	444 014	55 141	42 664	240 024	106 185
Concelho Tábua	**11 757**	**1 487**	**1 295**	**6 247**	**2 728**

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

No gráfico seguinte, podemos visualizar a evolução populacional no concelho de Tábua, efetivamente nota-se que a tendência regressiva das últimas décadas se mantem, em 2011 de acordo com os Censos o concelho apresentava uma população de 12 071 habitantes, quando comparado com o valor de 2014, revela a perda de 314 residentes.

Gráfico 14. Evolução populacional no concelho de Tábua, 1991-2014



Fonte: INE – Censos 1991-2011 e Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

Esta tendência regressiva da população acaba por ter repercussões na densidade populacional nas unidades geográficas de análise (centro, região de Coimbra e concelho), assistindo-se cada vez mais cada vez mais as disparidades entre as zonas do interior e do litoral. O concelho de Tábua, com uma

área territorial assinalável, apresenta valores de população baixos que resulta numa densidade populacional reduzida, mais baixa do que a média da região de Coimbra e em média no Centro de Portugal.

Quadro 18. Densidade populacional e dinâmicas demográficas por unidade geografica, 2014

Unidade Geográfica	Densidade Populacional	Taxa de Crescimento Efetivo	Taxa de Crescimento Natural	Taxa de Crescimento Migratório	Taxa bruta de Natalidade	Taxa bruta de Mortalidade
	N.º/Km²	%				
Centro	80,3	-0,76	-0,49	-0,27	6,8	11,7
Região Coimbra	102,4	-0,88	-0,48	-0,40	6,8	11,6
Concelho Tábua	**58,8**	**-0,83**	**-0,72**	**-0,11**	**7,3**	**14,5**

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

A dinâmica demográfica resulta da conjugação da componente natural e a migratória, pelo que pela análise do quadro anterior é possível verificar que apesar de situações diferenciadas as unidades geográficas de análise revelam tendências comuns, que se tem vindo a verificar ao longo das últimas décadas e que passamos a exemplificar.

Na origem da taxa de crescimento natural negativa está a relação do número de óbitos ser superior ao número de nados vivos que conduz a um crescimento natural negativo revelando ainda uma sobreposição da taxa bruta de mortalidade à taxa bruta de natalidade. Ao nível do concelho é possível constatar pela observação do quadro anterior que o cenário para o concelho de Tábua face ao Centro e à região de Coimbra é negativo, uma vez que apresenta uma taxa de mortalidade superior e uma taxa de natalidade inferior à média desses territórios. Em termos evolutivos ao nível do concelho tábua verifica-se uma tendência de agravamento da taxa de mortalidade apesar do aumento da taxa de natalidade verificado no período 2001-2014. Daqui resulta que a evolução natural da população nestas unidades geográficas verifiquem uma tendência negativa.

Através do quadro anterior podemos ainda constatar que os valores da taxa de crescimento migratório correspondem a valores negativos em 2014, sendo que o concelho de Tábua vinha a registar taxas de crescimento migratório positivas até 2013, ainda assim apresenta uma atração ligeiramente maior que em média nas restantes unidades geográficas de análise.

As alterações das estruturas demográficas, origina fenómenos que fazem alterar os índices demográficos. Pelo quadro seguinte, podemos verificar que o concelho de Tábua em 2014 apresentava um índice de envelhecimento superior ao do Centro de Portugal, mas inferior ao da região de Coimbra, verificando contudo uma melhoria deste indicador face a 2011.

Quadro 19. Índice demográficos por unidade geográfica, 2014

Unidade Geográfica	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência de Idosos	Índice de Longevidade	Relação de Masculinidade
	N.º			
Centro	177	36	52,3	90,2
Região Coimbra	192,6	37,6	51,5	88,8
Concelho Tábua	**183,5**	**36,2**	**55,1**	**90,8**

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

Relativamente ao índice de dependência de idosos, um valor elevado significa que existe muita população Idosa comparada com a população ativa. No caso do concelho de Tábua podemos então considerar que por cada 100 ativos existem cerca de 36 idosos o que revela que a população jovem tem um peso reduzido o que faz sobrecarregar a população ativa. Importa referir que o concelho de Tábua em 2014 denotava uma ligeira recuperação face ao índice de dependência de idosos registados em 2011.

O índice de longevidade é mais um indicador que vem comprovar o envelhecimento demográfico destes territórios, uma vez que relaciona o peso da população com mais de 75 anos, dentro do universo da população dos 65 e mais anos. Assim pela análise do quadro anterior é possível observar que este índice no concelho de Tábua é superior ao registado nas restantes unidades geográficas de análise.

No que concerne à relação de masculinidade, esta relaciona a população masculina e a feminina, assim, para o concelho de Tábua em 2014 o valor era de 90,1%, isto é, por cada 100 mulheres existiam aproximadamente 91 homens, o que significa que Tábua tem valores superiores à média do Centro de Portugal e da região de Coimbra. Esta situação pode ser explicada pela esperança média de vida das mulheres ser tradicionalmente superior à dos homens.

1.3. SÍNTESE

O Concelho de Tábua tem vindo a registar um decréscimo da sua população nas últimas décadas. A análise de estimativas do INE permite constatar a continuação dessa tendência para os próximos anos, embora com valores inferiores ao verificado anteriormente.

Para esta tendência regressiva contribui em muito o saldo natural consistentemente negativo, atestado pela taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade. Em contraste, o concelho de Tábua vinha a evidenciar alguma atratividade com a taxa de crescimento migratório a registar sempre valores positivos o que permitia atenuar a diminuição da população, contudo as ultimas estimativas da população configuram uma ligeira mudança, sendo que em 2014 a taxa de crescimento migratório era negativa. O Concelho de Tábua apresenta uma densidade populacional baixa no contexto da Região Centro e do Pinhal Interior Norte, com uma concentração maior da população na sede do concelho. De facto a freguesia de Tábua é a mais densamente povoada e ao mesmo tempo a única que apresentou um crescimento populacional no período 2001-2011

Ao longo do tempo tem-se vindo a verificar, neste concelho, fenómenos demográficos semelhantes aos verificados em todo o país, com maior ou menor intensidade, associados ao crescimento natural negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade, atenuados, em alguns casos, e em maior ou menor grau, pelos saldos migratórios positivos. A conjugação do aumento da longevidade e diminuição da natalidade reflete-se na diminuição do número de indivíduos jovens (0-14 anos) e no crescimento do número de indivíduos com 65 ou mais anos, traduzindo-se num Índice de Envelhecimento populacional crescente. Apesar das estimativas da população apontarem para um ligeiro recuo do índice de envelhecimento, este indicador apresenta ainda um valor elevado no concelho de Tábua, como vimos anteriormente. O envelhecimento progressivo da população do concelho de Tábua, traduz-se numa dependência crescente da população idosa e dificulta, consequentemente, a renovação da população em idade ativa.

No contexto das sociedades atuais, o nível de escolaridade e qualificação da população, constituem um indicador importante do grau de preparação dos territórios face aos desafios de desenvolvimento atuais. Com uma população constituída por indivíduos maioritariamente com o Ensino Básico no qual se destaca o 1º ciclo e níveis de nenhuma escolaridade de 10%, permitem inferir índices reduzidos de escolaridade da população do concelho de Tábua, a taxa de analfabetismo ainda é significativa, como vimos, muito em parte justificada pelo peso relativo da população idosa na estrutura populacional. Apesar do cenário descrito, a tendência verificada no período 2001-2011, foi de aumento dos níveis de escolaridade com destaque para o número de indivíduos com qualificação media e superior.

Em suma, apesar da conjuntura económica e com vista à manutenção do equilíbrio populacional parece ser importante o reforço de medidas de atração/ fixação da população residente,

nomeadamente através da promoção de políticas locais de apoio/ proteção à natalidade e de criação local de emprego, visto que segundo as estimativas demográficas a tendência será a continua perda de população nos próximos anos.